

A CULTURA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

Desde 1995 que o Ministério da Cultura tem vindo a desenvolver um conjunto de acções estruturantes, em consequência de uma nova concepção de política cultural que assume a cultura como um factor fundamental para o desenvolvimento e afirmação da identidade do país num mundo cada vez mais globalizado.

Esta atitude traduz a vontade inabalável do governo na criação dos equipamentos culturais indispensáveis para superar as assimetrias territoriais e o atraso global do país em matéria de acesso e fruição cultural relativamente aos padrões europeus.

Neste contexto, a aprovação do Programa Operacional da Cultura constitui "um marco histórico para a política cultural portuguesa" como afirmou o Ministro da Cultura na cerimónia de apresentação do POC. Na mesma ocasião, o primeiro-ministro, que presidiu à cerimónia, sublinhou o facto desta aposta forte na cultura representar "uma oportunidade que esta geração não pode perder".

Com este programa operacional, o primeiro que a União Europeia aprovou nesta área até ao momento, o orçamento global do Ministério da Cultura ultrapassa, finalmente, o número mágico do "um por cento", passando de 0,6 para 1,3 por cento, facto que nos permite acalentar as mais fundadas esperanças relativamente ao futuro, prosseguindo, agora, com impulso renovado o compromisso de assumir a cultura como uma causa fundamental para o desenvolvimento do país.

A nova política cultural que desde Outubro de 1995 vem sendo desenvolvida já permitiu resultados muito positivos em todas as áreas da cultura: do património às bibliotecas - com 146 novas bibliotecas a criar entre os anos de 1996 e 2003; do cinema ao audiovisual e multimedia; da criação em todas as suas expressões - seja no teatro ou na dança, na ópera, na literatura ou na pintura - ao extraordinário esforço sucessivamente recompensado da internacionalização da cultura portuguesa, passando por medidas coerentes de descentralização que nos próximos anos irão transformar radicalmente o país em matéria de redes de infra-estruturas e projectos de difusão cultural. Estas novas fronteiras de esperança que agora se abrem, estendem-se também ao Algarve, onde a Rede de Bibliotecas Municipais avança irreversivelmente, onde, finalmente, vai ser construído um grande teatro a integrar na Rede Nacional de Teatros e Cine-teatros e começa a desenhar-se a rede municipal de espaços culturais. Em simultâneo, a vitalidade que a cultura do Algarve vem demonstrando, como transparece de alguns projectos de que se dá notícia neste boletim, representam outras figuras de esperanças com as quais vamos, em conjunto com associações culturais, autarquias e agentes culturais, desenhando a nova paisagem cultural do Algarve.

TEATRO LETHES

Como é do conhecimento público prosseguem os trabalhos de reabilitação estrutural da abóbada de cobertura e partes complementares desta bela sala de espectáculos da cidade de Faro. O *Teatro Lethes*, com reabertura prevista para o último trimestre do ano, terá uma caixa de palco totalmente remodelada, assim como todas as condições indispensáveis para se tornar num espaço importante de difusão das artes do espectáculo, oferecendo uma programação intimista e complementar à rede regional de salas de espectáculo que terá em Faro e Portimão os seus polos âncora. A obra é da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa entidade proprietária do edifício, com o apoio do Ministério da Cultura.



O Teatro Lethes está em obras

PALCOS MÓVEIS

A democratização do acesso a espectáculos de qualidade constitui um objectivo forte do Ministério da Cultura. O Programa Nacional de Difusão das Artes do Espectáculo promovido pelo IPAE ilustra esse esforço gratificante de difundir o teatro, a música e a dança à escala do território nacional, através de uma programação em rede que incentive não apenas a descentralização da criação e produção cultural, mas que permita também a formação de novos e diversificados públicos.

No sentido de aprofundar a experiência iniciada em Loulé no primeiro semestre, o IPAE estabeleceu um conjunto de parcerias com autarquias do Algarve, visando uma programação em rede nas cidades de Albufeira, Faro, Portimão, Silves, Lagos, Lagoa e Loulé. Trata-se de dar continuidade ao projecto Palcos Móveis promovido pela DRCAIlg durante o ano passado e que, agora, adquire um novo impulso. Esta estratégia assume-se como factor importante no processo de formação de públicos no quadro da estratégia de criação de uma rede regional de salas de espectáculo que terá desenvolvimento no âmbito do IIIQCA.

Assim, até ao final do ano, o público do Algarve vai poder assistir a espectáculos da Companhia de Teatro de Braga, do Arsenal d' Arte, de Sílvia Real, do Grupo de Metais do Seixal, dos Artistas Unidos, de Maria João e Mário Laginha, do Bando, do Atelier de Ópera de António Pinho Vargas, entre outros. A programação deverá ser complementada com outras produções da responsabilidade de artistas e agentes culturais do Algarve, no quadro do programa de itinerâncias promovido pela DRCAIlg.

FICA 2000: CINEMA PORTUGUÊS SAI VENCEDOR

O Festival Internacional de Cinema do Algarve teve em Maio último a sua 28ª edição. O evento contou com o apoio do Ministério da Cultura através do ICAM, que aumentou o apoio concedido em 40 por cento relativamente à edição anterior. A Câmara Municipal de Portimão foi outro dos patrocinadores.

Com a participação de 14 trabalhos portugueses, ao todo puderam ver-se um total de 57 películas, 43 das quais curtas metragens. O cinema português impôs-se e surpreendeu: "A Suspeita", curta metragem de animação realizada por José Manuel Ribeiro, arrecadou três dos mais conceituados troféus - o Grande Prémio da Cidade de Portimão, Prémio do Público e Prémio da Juventude.

Sessões esgotadas e espectadores de pé por uma competição que fixa o Algarve nos circuitos do melhor cinema internacional. Em 2000 foi assim, para 2001 ficou a promessa do Festival incluir o género documental, tido como um dos mais nobres da sétima arte.



FICA - 28º festival internacional de cinema do Algarve

JAZZ E CHORINHO NA UNIVERSIDADE

A dupla mais quente do jazz português, Maria João e Mário Laginha, apresentaram-se em concerto no dia 23 de Junho, no Grande Auditório do Campus de Gambelas, na Universidade do Algarve, em Faro.

O destaque do espectáculo foi para o mais recente álbum de ambos, uma viagem pelos sons do chorinho, que alia de forma surpreendente a voz de Maria João e o piano de Mário Laginha. O concerto integrou-se no Programa Unifonia 2000, lançado pelo Ministério da Cultura através do IPAE.



<< MARIA JOÃO E MÁRIO LAGINHA

II MOSTRA DE TEATRO DO ALGARVE

Numa iniciativa da Delegação Regional da Cultura do Algarve e da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, mas sobretudo do empenho dos vários grupos de teatro amador da região, realizou-se mais um encontro de teatro do Algarve.

Assim, entre os dias 16 e 25 de Junho, 12 grupos apresentaram os seus trabalhos. Com a participação do Sin - Cera (Os Inimigos), Grupo da Esc. Sec. de VRSA (E Dobram-se as tormentas; A Feira das Cumplicidades), Grupo Cénico Quatro Ventos (O Irmão), ACTA (Periquitos e Gatos), ARCA (O Convidado Profissional), Teatro Experimental de Lagos (A Fada Oriana), Teatro Análise de Loulé (Auto da Vida e da Morte), Teatro da Estrada (Relógios? Para Quê?), Grupo de Teatro António Aleixo (Auto do Cunrandeiro; Estes versos que vos deixo), Grupo de Teatro Lethes (Autos das Barcas), Contra Cena (“...Coerências e Verdade?...Só lá mais pró fimda tarde!...”).

No último dia houve uma animação de rua com todos os grupos que participaram nesta Mostra de Teatro.



<< II MOSTRA DE TEATRO DO ALGARVE

GRUPO CORAL ADÁGIO ACTUOU EM ITÁLIA

O Grupo Coral Adágio, de Portimão, actuou no mês passado em Bolonha - capital europeia da Cultura 2000. O Adágio brilhou neste Encontro de Coros, a convite de Giuseppe Savani, com 26 elementos, metade dos quais jovens coralistas com idades entre os 14 e os 22 anos, apresentando um repertório de peças portuguesas onde se incluíam alguns temas do Algarve.

ACTA: O TEATRO EM DIA

A ACTA – Companhia de Teatro Profissional do Algarve – é já bem conhecida do público através da produção quase incessante de peças dos melhores autores nacionais e estrangeiros. Este ano, o currículo é extenso, e ainda vamos a meio: “Zoo Story”, “Mulher, Mulheres”, “Auto da Barca do Inferno” são alguns dos trabalhos que este grupo levou para os palcos do Algarve, descentralizando as estreias e as diversas apresentações por toda a região. Com o apoio do Ministério da Cultura/ IPAE.



<< ACTA - “Mulheres, Mulheres”

VI JORNADAS DE HISTÓRIA IBERO-AMERICANA

Subordinadas ao tema “ Portugal e Brasil no advento do mundo moderno”, as VI Jornadas de História Ibero-Americana reuniram em Portimão especialistas portugueses, brasileiros e espanhóis procedentes de diversas universidades e centros de estudos. Como nas edições anteriores o programa foi complementado por diversas iniciativas de animação cultural: música, exposições, feira do livro.

Da responsabilidade do Instituto de Cultura Ibero-Atlântica (ICIA), estes encontros abrem novos horizontes à investigação, não apenas pela especificidade e originalidade das temáticas debatidas, mas também pela diversidade das historiografias apresentadas. A autarquia de Portimão, cidade anfitriã do evento, o Instituto Camões, a Faculdade de Letras de Lisboa, a DRCAlg e a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, só para citar alguns, são os parceiros do ICIA nesta aventura de descentralizar o conhecimento científico.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO ALGARVE

Durante os meses de Abril, Maio e Junho, o Algarve foi palco de uma das mais ricas e interessantes mostras de música erudita do país. O Festival Internacional de Música do Algarve, que encerrou agora a sua vigésima quarta edição, constituiu uma oportunidade para apreciar espectáculos de música coral, de câmara ou sinfónica, de dança contemporânea ou bailado. Escolher foi a dificuldade, mas quando chegou o dia da super estrela o tenor Luciano Pavarotti, não restaram dúvidas. A meio-soprano Olga Borodina, a dupla de pianistas Artur Pizarro e António Rosado, a Camerata Brasil, a Orquestra Filarmónica de Paris, The King’s Consort ou o Ballet Gulbenkian, colocaram a região no centro do panorama musical internacional. Foi mais um evento integrado no Programa Milénium 2000, lançado pela Região de Turismo do Algarve.

MAIO, MÊS DE MÚSICA EM LOULÉ

No seguimento da sua longa tradição e do trabalho que tem vindo a desenvolver, a Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, cuja banda foi fundada em 1876, realizou mais um Mês da Música em Loulé, em Maio último, comemorando simultaneamente o seu 124º aniversário. O programa contou com a participação de diversas bandas de música, que aproveitam estes encontros para mostrar os seus trabalhos e trocar experiências.



<< Festival Internacional de Música do Algarve, RTA

ITINERÁRIOS PERMANENTES

Democratizar o acesso às produções artísticas é o grande objectivo do programa Difusão Nacional das Artes do Espectáculo, da responsabilidade do IPAE, bem como garantir a fruição e progressiva qualificação do sistema da oferta cultural. Uma parceria entre o Ministério da Cultura através do IPAE e a Câmara Municipal de Loulé, permitiu não apenas a difusão e a diversidade de espectáculos e de propostas alternativas, mas ainda o apoio directo à criação, elemento fundamental de sustentabilidade e consolidação de experiências. Desde o início do ano até ao final do mês de Junho, Loulé viu e ouviu os espectáculos Fou-Náná, A Varanda do Frangipani, Fernão Mentos?, Miso Ensemble, e ainda ateliers e acções de formação de públicos. Esta iniciativa, que será alargada a partir de Julho a outras seis cidades do Algarve que integrarão os itinerários culturais, assume um papel importante na estratégia de desenvolvimento cultural do Algarve, afirmando a região como um importante pólo para a circulação da criação artística nacional. Muita dança, teatro e música de qualidade para um público vasto e entusiasmado.

» » MAIS TEATRO AMADOR

O teatro amador no Algarve mostra-se e recomenda-se. Nos últimos meses têm sido vários os grupos que apresentaram o resultado dos projectos apoiados pela DRCAIlg, no âmbito de várias acções de apoio à criação, produção, aquisição de equipamentos e formação de técnicos e actores.

A adesão aos programas de apoio lançados pela DRCAIlg é crescente: o Teatro da Estrada, Sin-Cera, O Gruta, Grupo 4 Ventos, Teatro Experimental de Lagos, Arca, Casa da Cultura de Loulé, o Grupo de Teatro Lethes e a Gaveta, entre outros, demonstram bem o desenvolvimento do teatro amador no Algarve nos últimos três anos e a força que vai ganhando na criação de novos hábitos de cultura e na conquista de novos públicos.

» » MÚSICA POPULAR

Sem dúvida as mais antigas e eficazes escolas de música das comunidades, as bandas filarmónicas reclamam hoje um lugar renovado no panorama da cultura regional. Na sequência do Programa de Apoio à Cultura Popular, lançado em Fevereiro último, as mais de treze associações que apresentaram as suas propostas viram-nas aprovadas, e o valor total do apoio ronda os nove mil contos, o que constitui um acréscimo de mais de cem por cento relativamente ao ano passado. O Ministério da Cultura tem vindo, entretanto, a aprofundar, novas formas de apoio à música popular, que passam por uma candidatura, no caso do Algarve, em 2001, a fundos comunitários, no âmbito do Plano Operacional do Algarve, tendo em vista o apetrechamento completo das bandas e sociedades filarmónicas da região. A criação, aquisição de equipamento técnico e formação de músicos continuarão a ser áreas privilegiadas de apoio da DRCAIlg. Entretanto, o Algarve sabe que pode contar com a dedicação e o empenho da Casa do Povo de Alcantarilha, da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, da Banda Juvenil de São Brás de Alportel, da Associação dos Bombeiros Voluntários de Aljezur, da Banda Musical Castromarinense - Sociedade Recreativa Popular, da Filarmónica 1.º de Dezembro, da Sociedade da Banda de Tavira, da Sociedade Musical Recreativa Popular de Paderne, da Sociedade Filarmónica Portimonense, da Banda Bombeiros Voluntários de Monchique, da Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1.º de Maio e da Sociedade Filarmónica Silvense.

» » OUTRAS MÚSICAS

O projecto "Itinerâncias" constitui uma estratégia da DRCAIlg que visa não só incentivar a criação como também promover essa causa nuclear do Ministério da Cultura que é a descentralização cultural. Interpretando a nível regional esta e outras causas nacionais, a DRCAIlg tem apoiado as associações e agentes culturais regionais no sentido de divulgar artistas e criadores da região e também estimular o aparecimento de novos públicos.

O I Festival de Música Barroca do Algarve, organizado pela Musicália (Lagos), o Ciclo de Concertos Tavira XXI, o ciclo anual de concertos no Centro Cultural de Lagos, sob a responsabilidade da Associação de Música de Câmara, e o longo trabalho desenvolvido pela Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, nomeadamente o Mês da Música em Loulé, cuja edição ocorreu com imenso sucesso em Maio último, são ilustrativos do esforço de levar a todos o que é de todos: a música, a cultura, a arte.

» » A ESCRITA DO ALGARVE

O livro, a investigação e a criação literária merecem uma atenção especial por parte da Delegação Regional da Cultura do Algarve. Em 2000, em parceria, respectivamente, com as autarquias de Loulé, Faro e Portimão, foram criados os prémios Manuel Viegas Guerreiro, na área do ensaio sobre temas etnográficos, António Ramos Rosa, distinção honorífica na área da poesia e Manuel Teixeira Gomes, que premeia a revelação nos géneros do conto e da novela. Pretende-se que estes prémios venham a tornar-se uma referência e um estímulo à produção literária nas diferentes vertentes. Entretanto, no âmbito do programa Raízes de apoio à edição, foram seleccionados os seguintes títulos: *A Festa da Pinha, Artes e Artimanhas da Terra para o Mar, Quem Foi Quem?, Duzentos Algarvios do séc.XX para Conhecer ou Recordar, Actas das Quintas Jornadas de História Ibero-Americana, Antologia Poética de Alcoutim, Carlos Porfírio-Cineasta, Algarve a Natureza e a Arte, A Transformação da Violência no séc.IXX e Banalidades Poéticas*. Encontram-se em análise outros projectos de edição.

» » ECOMUSEU RURAL DAS SERRAS ALGARVIAS.

No âmbito das prioridades estabelecidas pelo MC para o ano 2000 foi celebrado aquando da visita do Ministro da Cultura ao Algarve, no passado mês de Fevereiro, um protocolo entre a Associação In Loco e a Delegação Regional da Cultura do Algarve, visando a preservação e difusão de bens ou práticas culturais tradicionais.

Neste sentido, procurar-se-á através deste protocolo desenvolver, difundir e promover o projecto estruturante "Ecomuseu Rural das Serras do Algarve", cujas actividades principais se prendem com a urgente e necessária promoção do potencial endógeno da Serra do Caldeirão, valorizando a cultura local tradicional.

Porque o reconhecimento do património móvel e imóvel, a preservação da memória e a manutenção das identidades regionais são o escopo fundamental para a qualificação cultural de um povo, irá este protocolo enquadrar um conjunto de iniciativas diversas, nomeadamente ao nível da recolha, registo e divulgação de práticas culturais tradicionais, como, por exemplo, artesanato, usos e costumes, gastronomia, literatura, música e dança....

- » Música » Encontros
- » Teatro » Conferências
- » Dança » Outros eventos
- » Artes
- » Edição
- » Cinema
- » Multimédia
- » Cultura Popular

Rua de Portugal, 58
Apartado 492
8000/281 Faro
Tel. 289 896070
Fax 289 855487

Gerak@cu.alg.pf

Delegação Regional da Cultura do Algarve.



Informações sobre a DRCAIlg

EXPOSIÇÕES

Exposição de Pinturas em Óleo S/ Tela de Saskia Bremer

A decorrer em Almancil, no Centro Cultural de S. Lourenço até dia 20 de Julho.

Esta é a primeira exposição da artista holandesa Saskia Bremer, no Centro Cultural de S. Lourenço.

A exposição apresenta cerca de 25 pinturas recentes desta artista, e é editado um catálogo com cerca de 12 reproduções a cores.

Exposição de Pintura de Nuno Santiago

A decorrer em Almancil, no Centro Cultural de S. Lourenço, de 17 de Junho a 24 de Agosto.

Nuno Santiago, nasceu em 1956 em Lisboa. Frequentou os cursos de pintura da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Viveu e trabalhou de 1987 até 1993 em Macau.

Nuno Santiago tem apresentado os seus trabalhos um pouco por todo o país, e estrangeiro. Em 1996 expôs no Centro Cultural de S. Lourenço.

TEATRO

Auto das Andanças - ACTA

As aventuras dos marinheiros portugueses de 500 têm contornos de singularidades que o Mundo conhece. Mas outros há menos conhecidos. A ACTA foi descobrir o caso de uma mulher, Ana Pereira de seu nome, que disfarçada de homem andou nas naus. É das suas aventuras que o espectáculo trata.

A realizar em Faro, no Largo de S. Francisco dia 22 de Julho às 22:00 H.

DANÇA

Companhia Nacional de Bailado:

COPPÉLIA

Coreografia - Segundo Arthur Saint - Léon, Marius Petipa e Enrico Cecchetti

John Auld

Música - Léo Delibes

Argumento - Charles Nuitter e Arthur Sant - Léon

Cenografia e Figurinos - Peter Farmer

Desenho de Luz - David Mohre

Orquestra Nacional do Porto (Europarque)
Orquestra da Companhia Nacional de Bailado (Teatro Camões)

Direcção musical Vasco Pearce de Azevedo

A apresentar em Tavira, no Pavilhão Dr. Eduardo Mansinho, de 6 a 9 de Julho, pelas 21:30.

ÓPERA

"The Happy Price" - Oscar Wilde

Apresentação do espectáculo de Ópera com o grupo "Trinity Singers" - Dublin (Irlanda).

Composição e direcção artística de Gita Nasta, e direcção musical de Lazina Gheyselinc.

A decorrer em Lagoa, no Claustro do Convento de S. José, nos dias 1 e 2 de Julho, pelas 21:30.

JAZZ

VI Festival Internacional de Jazz de Loulé

A organização é da Casa da Cultura de Loulé e conta com o apoio de várias entidades públicas (Câmara Municipal de Loulé, Região de Turismo do Algarve, Delegação Regional da Cultura do Algarve, Instituto Português da Juventude, Gov. Civil, Inatel) e privadas. O Festival tem sido palco privilegiado para a promoção de músicos locais e nacionais, e para dar a conhecer ao grande público alguns dos grandes nomes do Jazz mundial, Zé Eduardo, Carlos Barreto, Carlos Bica, Bernardo Sasseti, os irmãos Moreiras, Dougie Boyter New Orleans Jazz Band, Norma Winstone, Kenny Weeler, Peter King, entre outros.

Espectáculos na Cerca do Convento de Espírito Santo - 21:30

Dia 9 de Julho - Sexteto Jazz David Sanchez

Dia 15 de Julho - Ray Brown Trio

Dia 22 de Julho - Trio de João Paulo Silva

Dia 29 de Julho - Orquestra Nacional de Jazz de França

Espectáculos em Clubes de Jazz

4.ªs feiras - Bar Bafo de Baco

4.ªs feiras - Associação Cultural de Boliqueime

5.ªs feiras - Vilamoura Jazz Club

Jam Sessions

Sábados - Bar Bafo de Baco (depois dos concertos)

ESPECTÁCULO DE JAZZ "NOITES CONVENTUAIS"

A realizar em Lagoa, nos Claustros do Convento de S. José, dia 29 de Julho, pelas 22:00 H.

Espectáculo com o Quinteto de Manuel Guerreiro, apresentação do CD "This is Jazz".

O histórico Manuel Guerreiro, músico para todos os instrumentos, da flauta ao soprano, passando pelo barítono, alto e tenor, conjuntamente com Beto Silva - percussão, Paulão Rosa - bateria, Bony Godoy - baixo, e Diego Ebbeller - teclas.

OUTRAS MÚSICAS

VIII Festival Sete Sóis Sete Luas - MARE NOSTRUM

A VIII edição do Festival Sete Sóis Sete Luas realiza-se em Portugal de 10 de Junho a 3 de Outubro. Para Julho estão agendados:

Dia 1 - Teatre de L' Ull

Dia 5 - Emir Kusturica

A realizar em Vila Real de Santo António na Praça Marquês de Pombal.

CINEMA

CINECLUBE DE FARO:

Sessões ao ar livre - Local a anunciar, pelas 22:00 H

"Cinema e Literatura"

Dia 1 de Julho - Wilde, de Brian Gilbert

(Sobre o célebre romancista e dramaturgo Oscar Wilde)

Dia 3 de Julho - A Minha Mãe, Eu e a Minha Mãe, de Wayne Wang

(Adaptação do romance de Mona Simpson)

Dia 5 de Julho - Cecília, de Jean Marie Ctraub e Daniel Huillet

Dia 7 de Julho - O Tempo Reencontrado, de Raúl Ruiz

(Adaptação de romance homónimo de Marcel Proust)

Dia 12 de Julho - Washington Square, de Agnieszka Holland

(Adaptação de romance homónimo de Henry James)

Cineasta maldito - as adaptações de textos clássicos por Pier Paolo Pasolini

Dia 14 de Julho - As 1001 Noites

Dia 15 de Julho - Os Contos de Canterbury

Dia 16 de Julho - Decameron



SASKIA BREMER



NUNO SANTIAGO



COPPÉLIA



VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE JAZZ DE LOULÉ



VIII FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS